

A COLÔMBIA SERÁ SEDE DO CAPÍTULO DE 2017

O XXII Capítulo Geral será celebrado em Rionegro

No dia 8 de setembro de 2017 terá início o XXII Capítulo Geral. A preparação desse importante acontecimento para a vida do Instituto foi confiada a uma comissão que entrará em ação dentro de poucos meses. Esta comissão é formada pelos Irmãos: Josep McKee (coordenador), Eugène Kabanguka (Conselho geral), Carlos Huidobro (Administração Geral), Pau Fornells (Norandina,

secretário da comissão), João Gutemberg (Amazônia); Álvaro Sepúlveda (Sta. María de los Andes), Ben Consigli (USA), Juan Carlos Fuertes (Mediterrânea), Vincent de Paul Kouassi (West Africa), Darren Burge (Austrália) e Rajakumar Susai Manickam (South Asia).

O Conselho Geral decidiu também o lugar em que será celebrado: Rionegro, na Colômbia, cerca de 40 km de Medellín.

Os dois primeiros Capítulos Gerais foram celebrados em ND de L'Hermitage, 8 em Saint-Genis-

-Laval (França), 5 em Grugliasco (Itália) e 6 em Roma. Será, portanto, a primeira vez na história do Instituto que um Capítulo Geral será celebrado fora da sede do governo geral.

Na entrevista que segue, o Ir. Emili Turú, Superior Geral, fala sobre o próximo capítulo e principalmente sobre o lugar escolhido para a sua celebração.

Estamos sonhando com um novo começo para o Instituto. Qual a contribuição que poderá dar o próximo capítulo para esse ideal?

A coincidência do Capítulo Geral com a celebração do bicentenário nos convida a contemplar o Capítulo como porta de entrada ao novo centenário marista e a vivê-lo como um novo começo.



ADMINISTRACIÓN GERAL

Acontece na Casa Geral, de 24 a 31 de julho, a reunião da Comissão Internacional do Movimento Champagnat da Família Marista. Os Irmãos Antonio Ramalho, conselheiro geral, e Javier Espinosa, diretor do Secretariado de Leigos, participam do encontro.

De 25 a 31 de julho os Irmãos Joe McKee, vigário geral, e Michael De Waas, conselheiro geral, visitam as comunidades do Bangladesh.

A partir do dia primeiro de agosto, até dia 7, o Ir. Hipólito Pérez, diretor adjunto do secretariado Irmãos Hoje, anima o retiro de Irmãos e Leigos em Miraflores, na Província Ibérica.

O Ir. Chris Wills participa, até dia 8 de agosto, do encontro dos responsáveis do Projeto de Solidariedade com o Sudão do Sul, em Juba.

O Ir. João Carlos do Prado acompanha, em Nairóbi, o primeiro de três programas para toda a África Marista: "Novos Horizontes - Líderes autênticos e transformadores para uma nova África". O encontro, de 27 de julho a 8 de agosto, é destinado aos líderes das Províncias de Madagascar e PACE.

Estamos desenvolvendo neste momento quatro grandes processos que se alinham com os três anos de preparação ao bicentenário: revisão das Constituições; novas comunidades internacionais para um novo começo; vinculação e pertença laica; novos modelos de animação, gestão e governança.

Todos esses processos, além de outros em âmbito regional ou provincial, indicam direções de futuro para o carisma marista e nos ajudam a concretizar o novo começo que desejamos.

O XXII Capítulo Geral, portanto, chega em um momento muito oportuno da nossa história!

Por que foi decidido celebrar o Capítulo fora da sede do Governo Geral?

Chegamos a essa decisão após um ano e meio de estudo e discernimento. Desde o início vimos com clareza que nos convinha deslocar-se como sinal de novo começo. No entanto, difícil foi escolher o lugar exato para a celebração do Capítulo. Ao estudar as diversas alternativas, quisemos combinar vários aspectos, entre outros:

- o caráter simbólico do lugar;
- dispor de um mínimo de condições para o trabalho de um grupo numeroso durante várias semanas;
- ter a possibilidade de apoio por parte da comunidade marista do país.

Acreditamos que o lugar escolhido cumpre bem os três requisitos.

Qual é o caráter simbólico que tem a Colômbia para a missão da Igreja e do Instituto?

O nome Medellín apresenta um poderoso simbolismo na história da Igreja. Em 2017 será celebrado o 50º aniversário da convocação da II Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, cujas conclusões marcaram profundamente não apenas a Igreja do continente, mas da Igreja universal. Recordemos que dessa Conferência participaram bispos tão conhecidos como Mons. Pironio, Mons. Samuel Ruiz, Mons. Leonidas Proaño ou Dom Hélder Câmara. Medellín representa o esforço para se concretizar o espírito do Vaticano II na América Latina, oferecendo três elementos essenciais da identidade da Igreja nesse continente: a opção pelos pobres, a teologia da libertação e as comunidades eclesiais de base.

Destaco o simbolismo da Amazônia colombiana, parte da grande Amazônia, qualificada pelo Papa em Laudato Sí como o pulmão do planeta repleto de biodiversidade e sumamente importante para a totalidade do planeta e para o futuro da humanidade (48). Nesse contexto será mais fácil escutar o convite urgente para renovar o diálogo sobre a maneira como estamos construindo o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós (14).

Existem outros elementos que apoiaram a sua decisão de es-

colher a Colômbia como sede do próximo Capítulo?

Sabemos que a Colômbia foi o primeiro país da América Latina a contar com a presença marista e que atualmente o continente americano concentra mais da metade da missão marista de todo o mundo.

Por outro lado, podemos dizer que a Colômbia é um país de contrastes que facilitará que os capitulares possam vivenciar a saída para as periferias. A Colômbia, que possui uma população multicultural e multiétnica, caracteriza-se pela cordialidade de seu povo e seu grande espírito de acolhida. Contudo, ao mesmo tempo, vive um conflito armado interno desde 1960. O país possui grande riqueza de recursos naturais, porém é o 14º país com a maior desigualdade entre 134 países observados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Nos últimos anos, aumentou a qualidade da educação, porém cerca de meio milhão de crianças não são escolarizadas e umas trinta mil são moradoras de rua...

Poderemos contar com apoio da comunidade local e com uma infraestrutura adequada?

Sim, sem nenhuma dúvida acredito que seremos bem atendidos tanto pela casa dos Irmãos das Escolas Cristãs, onde será celebrado o Capítulo (<http://delasalle.com.co/>), como pelas comunidades maristas na Colômbia.



Água volta em Alepo, diz Irmão da Síria

A cidade de Alepo voltou a ter água depois que os rebeldes a cortaram durante 31 dias, conforme disse um Irmão Marista da Síria.

O Ir. Georges Sabe comentou a notícia através da sua página no Facebook às 8 da manhã, hora local, de 28 de julho: "A todos os nossos ami-

gos... A água voltou. Voltou também a energia (1 hora por dia). Obrigado a todos que se solidarizaram com o nosso sofrimento... Seu apoio, so-

lidariedade e generosidade tocaram nossos corações. Obrigado.”

Desde o início do conflito, em 2011, os rebeldes cortaram a água de Aleppo várias vezes; a última foi em julho.

Uma ONG italiana chamada "Aiutiamo la Siria!" (ajudemos a Síria) está envolvida com vários projetos para ajudar o país.

Um dos projetos é chamado "Acqua per Aleppo!" (Água para Aleppo), que está sendo executado junto com outros 4 projetos: Emergência em Homs, Ajuda para o Estudo, Mais além dos obstáculos e Ajuda ao Hospital Italiano em Damasco.

A Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale (FMSI) acaba de enviar 3 mil euros para colaborar no projeto "Água para Aleppo".



Outras informações sobre como ajudar o projeto "Ajudemos a Síria" pode ser obtida através do mail info@aiulas.org ou é possível doar diretamente para:

Aiutiamo la Siria! - Onlus (AIULAS)
Número de identificação fiscal:
97797420581
Banco: Banca Etica
IBAN: IT85 H050 1803 2000 0000 0177
173



Diretores de 53 escolas se reúnem na Austrália

Diretores e outros líderes das 53 escolas maristas da Austrália se encontram em uma conferência, em Melbourne, para partilhar e rezar juntos, durante 3 dias.

"É muito importante para os líderes maristas se reunir de modo que possam se conhecer, aprender um dos outros, ter uma experiência de formação significativa e também rezar juntos", disse, no dia 21 de julho, o Ir. Michael Green, diretor nacional das Escolas Maristas da Austrália.

"Temos muitos cursos, programas e oportunidades de formação cada ano, mas a Conferência de Escolas Marista, a cada dois anos, é o maior

encontro que organizamos", disse para o departamento de comunicações da Casa Geral.



A "Escolas Maristas da Austrália" (Marist Schools Australia) realiza o encontro no Centro de Lideranças Católicas,

de 26 a 29 de julho. O primeiro encontro desse tipo foi realizado há 20 anos atrás e continua sendo realizado a cada 2 anos em uma cidade diferente.

"A conferência é o maior evento para as escolas maristas australianas," disse o Ir. Michael, que também trabalha como diretor executivo da Pastoral Marista. "Cerca de 180 maristas participarão, a maioria dos quais são leigos."

O Ir. Michael disse que cada escola pode trazer também um jovem professor, identificado como um potencial líder marista para o futuro.

A Conferência tratará de temas incluindo o Prólogo do Evangelho de João, as Bodas de Caná, a teologia do Templo, nascer de novo e "introduzir-nos dentro de uma nova criação na Casa de Deus".

"Esperamos ajudar os líderes maristas alcançar um aprofundamento mais profundo das Escrituras, que são fontes da espiritualidade marista, de modo tal que se tornem enriquecidos como

maristas e possam, por sua vez, enriquecer as escolas maristas que conduzem," sublinhou o Ir. Michael.

"É muito importante que as lideranças maristas não pensem que ser marista é unicamente uma questão de ligação com São Marcelino," ele acrescentou. "Não é. Tem a ver com Jesus".

Ele frisou que "os textos de João proporcionam uma janela que mostram

como Champagnat conheceu o amor de Deus em Jesus."

"A escola francesa de espiritualidade, de onde deriva a espiritualidade marista, tem uma forte ênfase no Evangelho e Cartas de João," acrescentou o Ir. Michael. "Eles influenciaram muito a São Marcelino."



Novo Provincial de Cruz del Sur exprime um cordial agradecimento

O novo provincial de Cruz del Sur exprimiu sua gratidão depois do anúncio feito pelo Superior Geral.

"Brota um agradecimento do coração pela confiança e afeto que depositaram em mim", disse o Ir. Alberto Aparicio, o novo provincial.

"Não será uma tarefa simples, mas conto com o apoio dos meus Irmãos e de uma cadeia de oração, com a qual se comprometeram tantos amigos os quais a vida me tem presenteado", acrescentou em uma entrevista com o departamento de comunicações da Casa Geral, no dia 21 de julho.

O Superior Geral, Ir. Emili Turú, anunciou a sua nomeação em carta escrita no dia 20 de julho.

O novo provincial de Cruz del Sur, Província dos Irmãos Maristas que

engloba a Argentina e Uruguai, mais o Distrito do Paraguai, substituirá ao Ir. Horacio Bustos no dia primeiro de



novembro, durante a celebração dos Irmãos que fazem o jubileu, em Luján. A celebração acontecerá durante o

Capítulo Provincial.

"Será um lindo testemunho que fortalecerá esta caminhada, que oxalá a possamos fazer como um único corpo", disse o Ir. Alberto.

Na sua carta, o Ir. Emili exprimiu seu agradecimento ao Ir. Horacio, "que durante os últimos 6 anos deu o melhor de si para governar e animar a Província".

Segundo o Ir. Alberto, "os desafios a serem afrontados são o acompanhamento dos Irmãos, escutar e acompanhá-los a viver e desfrutar do dom da consagração".

"E desde a missão marista, com tantos leigos comprometidos, iremos aproveitando da riqueza da missão que se realiza na Argentina, Uruguai e Paraguai."

